

Hospital do coração será modelo

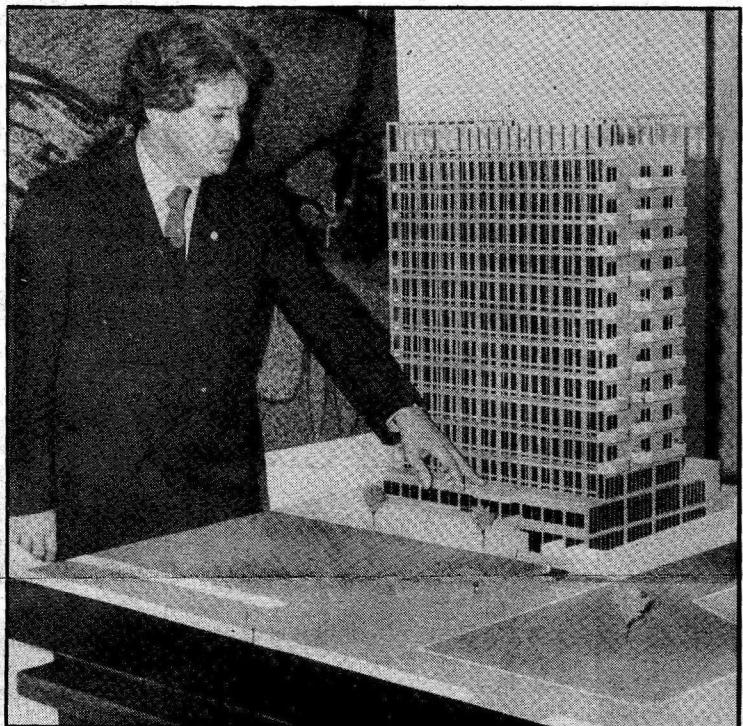
DIVULGAÇÃO

Brasília vai ganhar, dentro de dois anos, um dos mais sofisticados, hospitais especializados em doenças cardiovasculares de todo o País. O hospital pertencerá à Fundação Serafim Naya e será construído, e dirigido pela empresa de engenharia Sersan, do deputado federal Sérgio Naya (PMDB-MG). Além do hospital, que terá 11 andares nos quais serão distribuídos 150 leitos e modernos equipamentos computadorizados, a fundação contará ainda com um centro de pesquisa.

A Fundação Serafim Naya vai desfazer os ecos de uma afirmação do ex-senador Magalhães Pinto, de que "o melhor médico de Brasília é a Ponte Aérea". Projeto pelo arquiteto Nelson Darraga, o mesmo que assinou o projeto do Incor (Instituto do Coração), de São Paulo, o hospital, segundo o deputado, não ficará devendo nada aos maiores e mais bem aparelhados centros especializados em doenças do coração do País.

Para se ter uma idéia, até médicos especialistas do exterior comporão a equipe da fundação. É o caso do francês Jean Noel Maillard, um dos papas da cirurgia em seu país. A equipe de médicos e enfermeiros, de acordo com o deputado, atuará em tempo integral pela fundação e "receberá, para isso, os melhores salários da praça".

Para provar o requinte com que será aparelhado o hospital, Sérgio Naya lembrou que quem fizer um exame geral pela fundação terá resultado no esmo dia. "Essa agilidade não se verifica



Naya, com a maquete: grandes especialistas estrangeiros vêm para o DF

em nenhum outro hospital do Brasil", explica. Não somente os portadores de moléstias cardiovasculares se beneficiarão com a criação da entidade, ela também atenderá a portadores de outras doenças.

A novidade paralela em tudo isso é a seguinte: quando Sérgio Naya morrer, o hospital passará para o Governo do Distrito Federal, automaticamente. Esta é a forma que o deputado encontrou

para presentear a cidade que o favoreceu nos negócios. O hospital vai custar 60 milhões de dólares.

Quanto ao funcionamento, 15 dos 150 leitos do hospital Serafim Naya serão destinados aos apartamentos simples e de luxo, com despesas não cobertas pelo Inamps. Os visitantes — palestrantes e cientistas de fora — serão hospedados no andar superior do hospital,